Universidade de Brasília

Instituto de Humanidades

Departamento de História

Prof. José Otávio Nogueira Guimarães

**TEORIA DA HISTÓRIA – TURMA B – 2021\_2**

**Ementa**

A história do conceito de história. Fundamentos epistêmicos do conhecimento histórico. Causalidade e explicação históricas. A linguagem historiográfica e o problema da representação. Correntes da historiografia contemporânea. Culturas históricas e formas não-acadêmicas de historiografia.

**Metodologia**

Aulas síncronas no ambiente da *Plataforma Teams*. Combinam-se, no curso, exposições do professor com intervenções dos estudantes mediante debates de textos, de fontes impressas e de filmes.

**Avaliação**

Será composta de 2 (duas) provas discursivas (PD), valendo cada 5 pontos. A nota final (NF) será calculada por meio da fórmula: NF = PD1 + PD2.

**Programa**

1. **I) Apresentação geral**

* Plano do curso
* Dinâmica do curso
* Avaliações

**II) História do conceito de história**

* + Pré-história do conceito de história
  + Epopeia, memória e mito

Bibliografia obrigatória

* + - * J.-P. Vernant. “Introdução”, in *O universo, os deuses, os homens – Mitos gregos contados por Jean-Pierre Vernant*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 9-15.

Bibliografia de apoio

* + - * F. Hartog. “Antes da história: o saber da musa e a memória do aedo”, in *A história de Homero a Santo Agostinho*. Trad. J. L. Brandão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001, p. 21-37.

[Fragmentos comentados de Homero e Hesíodo]

1. **História do conceito de história**

* Os primeiros historiadores da tradição ocidental

Bibliografia obrigatória

* + - * J.-P. Vernant. “Razões do mito”, in *Mito e sociedade na Grécia antiga*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1992, p. 171-178 [extrato].
* F. Hartog. “A operação historiográfica: *historeîn*, *historíe*, *semaínein*”, in *A história de Homero a Santo Agostinho*. Trad. J. L. Brandão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001, p. 39-53.

[Fragmentos comentados de Demócrito, Hecateu e Heródoto]

* F. Hartog. “A ruptura instauradora de Tucídides”, in *A história de Homero a Santo Agostinho*. Trad. J. L. Brandão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001, p. 56-85 e 98-100 [extrato].

[Fragmentos comentados de Tucídides]

1. **História do conceito de história**

* Do conceito antigo ao conceito moderno de história

Bibliografia obrigatória

* H. Arendt. “O conceito de história – antigo e moderno”, in *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 1979, 2a ed., p. 69-78 [extrato].
* P. Veyne. “Quando a verdade histórica era tradição e vulgata”, in *Acreditaram os gregos em seus mitos ?* [1983]. Lisboa: Edições 70, 1987, p. 17-28.

1. **História do conceito de história**

* O conceito moderno de história

Bibliografia obrigatória

* R. Koselleck. “Historia Magistra Vitae – Sobre a dissolução do *topos* na história moderna em movimento”, in *Futuro passado – Contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto/PUC-Rio, 2006, p. 41-60.

1. **Fundamentos epistêmicos da história**

* Fontes, documentos, arquivos, fatos e crítica histórica

Bibliografia obrigatória

* H. Rousso. “O arquivo ou o indício de uma falta”, *Estudos Históricos*,n. 17, 1996, p. 85-91.
* A. Prost. “Os fatos e a crítica histórica”, in *Doze lições sobre a história*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012, 2a ed., p. 53-73.

1. **Fundamentos epistêmicos da história**

* Causalidade. explicação e compreensão históricas

Bibliografia obrigatória

* C. Delacroix. “Causalidade/explicação”, in C. Delacroix, F. Dosse, P. Garcia & N. Offenstadt (ogs.), *Historiographies, II*. Paris: Gallimard (Folio Histoire), 2010, p. 682-692.
* H.-G. Gadamer. “Problemas epistemológicos das ciências humanas”, in *O problema da consciência histórica*, 3a ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, p. 17-25.

1. **Fundamentos epistêmicos da história**

**Correntes da historiografia contemporânea**

* A experiência da micro-história: crise da história social e jogos de escala

Bibliografia obrigatória

* J. Revel. “Apresentação” e “Microanálise e construção do social”, in J. Revel (org.). *Jogos de escalas*: *a experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998, p. 7-38.

1. **Fundamentos epistêmicos da história**

**Correntes da historiografia contemporânea**

* O conceito de cultura e seus impactos historiográficos

Bibliografia obrigatória

* J. Revel. “Cultura, culturas: uma perspectiva historiográfica”, in *Proposições: ensaios de história e historiografia*. Rio de Janeiro: Eduerj, 2009, p. 97-137.

1. **Primeira Avaliação**

**10) Correntes da historiografia contemporânea**

**A linguagem historiográfica e o problema da representação**

* O caso Martin Guerre: um “laboratório historiográfico”

Bibliografia obrigatória

* N. Zemon Davis – *O retorno de Martin Guerre*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

Filme recomendado

* D. Vigne. *O retorno de Martin Guerre*, 1982, 2h03m.

**11) A linguagem historiográfica e o problema da representação**

* Narrativa: erudição e imaginação

Bibliografia obrigatória

* C. Ginzburg. “Provas e possibilidades”, in *O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício*.São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 311-335 e 426-430.
* H. White. “Pós-modernismo e história”, in C. Delacroix, F. Dosse, P. Garcia & N. Offenstadt (ogs.), *Historiographies, II*. Paris: Gallimard (Folio Histoire), 2010, p. 839-844.

**12) Culturas históricas e formas não-acadêmicas de historiografia**

* A ascensão da testemunha e os usos públicos da história

Bibliografia obrigatória

* N. Offenstadt. “A testemunha e o historiador”, in C. Delacroix, F. Dosse, P. Garcia & N. Offenstadt (ogs.), *Historiographies, II*. Paris: Gallimard (Folio Histoire), 2010, p. 1242-1252.
* P. Garcia. “Usos públicos da história”, in C. Delacroix, F. Dosse, P. Garcia & N. Offenstadt (ogs.), *Historiographies, II*. Paris: Gallimard (Folio Histoire), 2010, p. 912-926.

1. **Culturas históricas e formas não-acadêmicas de historiografia**

* Concepções de tempo, justiça e historiografia

Bibliografia obrigatória

* B. Bevernage – “Apresentação”, “Capítulo 1” e “O que os desaparecidos e os espíritos ancestrais atormentados tentam nos dizer sobre a história”, in *História, memória e violência de Estado – Tempo e justiça*. Serra: Editora Milfontes / Mariana: SBTHH, 2018, p. 23-3 e 173-183.

Debate de filme

* P. Guzmàn – *Nostalgia da luz*, 2010, 1h47m.

1. **Culturas históricas e formas não-acadêmicas de historiografia**

* Os fantasmas argentinos e o tempo dos desaparecidos

Bibliografia obrigatória

* B. Bevernage. “Capítulo 2: ‘La muerte no existe’. As Madres de Plaza de Mayo e a resistência contra o tempo irreversível da história”, in *História, memória e violência de Estado – Tempo e justiça*. Serra: Editora Milfontes / Mariana: SBTHH, 2018, p. 65-105.

Filme recomendado

* A. Valenti. *500 – os bebês roubados pela ditadura argentina*, 2013, 1h40m

1. **Segunda avaliação**